

Jornal de Melgaço

Proprietario, editor e administrador

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DIREITA

ESTABELECIMENTO D'IMPRESSÃO
ALTO MINHO—MONÇÃO

A VENTURA

Um dos casos mais significativos da eleição do dia 6 vem a ser este: o de ter ficado fóra do parlamento o sr. João Franco, o chefe da parte sã da politica portugueza, que ao todo lhe deu 28 votos na cidade do Porto, que lhe concedeu pouco mais de um cento na cidade que preferiu para a apresentação da sua importancia, e o que o fez andar n'uma roda viva, de Faro para Vianna, de Vianna para Évora, de Évora para Castello Branco, de Castello Branco, para Coimbra, onde se julgou invencível, celebrando a sua victoria na Arcada nas vespéras da eleição, e onde a popularidade era tanta, que n'uma eleição legalissima, sem uma violencia e sem um protesto, foi derrotado por quasi 6:000 votos de maioria!

O sr. João Franco fica fóra do parlamento, e é pena, mas é tambem necessario accentuar que não vae á camara porque não quer.

Nem pôde allegar nenhuma outra razão nenhum outro motivo. Não vae porque não quer, e sem que, por nossa parte, insistamos, sublinhando-as, nas razões porque o sr. João Franco não quer ir ao parlamento o publico está convenientemente habilitado a julgar d'essas razões, em tudo e por tudo quanto ellas possam valer.

Não vae porque não quer... De uma vez Anselmo Bramcamp, ficando fóra das camaras, declarou que não quizera dever a candidatura aos adversarios.

Não era verdade, mas o sr. João Franco, ou alguém por s. exc.³, é que não se atreverá a fazer uma allegação semelhante.

Por este facto: porque sahindo pelo circulo de Arganil, onde ninguem lhe disputava, nem podia disputar, um logar, não vinha por favor, contempção ou benevolencia dos adversarios. Vinha á camara pelos seus próprios elementos, pelo reducto que lhe ficara fiel na ventura das suas ambições tresloucadas, pela força e preponderancia de amigos dedicados, sendo isto de tanta verdade, que o sr. João Franco fez d'ella reconhecimento, disputando a maioria n'aquelle circulo, e perdendo-a por tão poucos votos, que a votação certifica que nunca esse logar no parlamento lhe podia ser attribuido a favor, benevolencia ou contempção dos seus adversarios!

Portanto, diz a «Tarde», fi que isto bem assente, como sendo a mais nitida expressão da verdade: o sr. João Franco fica fóra do parlamento porque quer, cabindo, n'um desfallecimento que chega a parecer a caricatura dos primeiros movimentos da sua atremitida...

Fica fóra do parlamento, substituindo-se pelo sr. Mello e Sousa, na continuação do sacrificio que, sem do nem piedade, infringiu a amigos dedicados, que bem lhe mereciam que as suas ambições fossem mais prudentes, previstas e sensatas! Porque em summa, de duas uma: ou o sr. Mello e Sousa não vae á camara, e então é caso para os libertistas tomem conta do acontecimento, ou vae, e então, conhecido o feitor oratorio d'este cavalheiro e o apertado circulo da sua especialidade, é caso para que as galerias tenham todos os dias uma concorrência desusada...

Em qualquer dos casos temos fiasco, e completo, absoluto, e tudo isto porque o sr. João Franco, de facto, não quiz ir ao parlamento!

Mas, se não vae ao parlamento, o que lhe fica?

A confiança da Corôa a quem dizem que sua exc.^a retirou a sua confiança? O movimento da opinião que é tão grande... como todos nós estamos presenciando? As suas ideias de administração, que nem sequer se atreve a exhibir o programma, defendendo-se de o não estadear por que o seu collega Bismarck não dava importancia a estes documentos? O manifesto eleitoral de Coimbra, onde se ha atrevimentos de linguagem, a que nos havemos de referir, é um papel testemunhativo de insuficiencia cerebral? O *Illustrado*, o pobre *Illustrado*, com toda a orientação digestiva da cevada que os seus amigos comeram nas mais fartas rações, rosnando tanto mais, quanto mais comiam?

E' tudo quanto lhe fica?

Pois então era melhor, bem melhor, ter ido ao parlamento, já que lhe restavam com força, alguns amigos que o elogiam, crentes no messianismo irritavel e irritante da sua individualidade. Uma creença absurda, mas em todo o caso uma creença!

Era bem melhor; mais logico, mais elevado, e, sobre tudo, mais correcto. Dava mal o dó de peito, mas dava-o. Cahia vencido, derrotado, esfrangalhado, mas tinha lutado. Por outra: morria no seu posto, pois que o seu valor é todo, e exclusivamente parlamentar.

Mas não acontece nada d'isto, nada d'isto em que tudo é digno e sensato. Pelo contrario: o sr. João Franco não vae ao parlamento porque não quer!

Não quer ir ao parlamento o sr. conselheiro João Franco!

Pôde descer o panno, pois que está representada a scena final da comedia intitulada *A aventura!*

A guerra do Transvaal

E' já um facto de que se não pôde duvidar a existencia da rebelião dos elementos de quatro districtos afrikanders da população da colonia do Cabo contra o dominio da Inglaterra.

A recente proclamação do estado de sitio na cidade do Cabo é em todo o seu districto, não dão margem á menor duvida.

Diz-se que esta sublevação, que já ha muito existia latente, tem fornecido ao Transvaal um contingente de 10:000 homens.

Se isto é verdadeiro, é mais uma dificuldade que os inglezes tem a vencer, e bastante séria, na Africa do Sul.

A população hollandeza da colonia do Cabo é avaliada em 200:000 almas, e se este computo se approxima da verdade, pôdem aqui sahir auxilios importantes para os boers.

As ultimas noticias accusam os preparativos para a partida de um novo reforço de 12:000 homens de Inglaterra para a Africa Austral, mas parece que o systema de recrutamento voluntario não pôde conjecturar, soldados nas condições necessarias para arrostar com os perigos e clima na guerra sul-africana.

Falla-se em enviar para o Transvaal tropas da India.

Era isto que o governo inglez ha muito devia ter feito.

Os soldados da India estão alleitos aos climas quentes, e são além d'isso homens, feitos, e instruidos no manejo das armas, o que não acontece com os voluntarios que ultimamente o governo tem contractado para a Africa que nem tem condições physicas para resistir ao clima nem a instrução militar sufficiente para combaterem com tropas de primeira ordem, nem sabem andar a cavallo.

A maior parte d'estes homens improvisados em soldados, só servem para encher os hospitais e para serem desarmados pelo inimigo.

A Inglaterra soffreu os desastres da primeira phase da campanha pela ter principiado com forças insufficientes.

Agora está-lhe acontecendo outro tanto.

A incursão dos commandos boers nas colonias do Cabo e do Natal, o que prova é a deficiencia das forças inglezas.

O governo inglez não tem querido enfraquecer as guarnições da India.

Mas vae ver-se obrigado a fazelo, agora, se não quizer que a guerra d' Africa se lhe prolongue indefinidamente.

Em nossa opinião a Inglaterra deve fazer todos os sacri-

fícios para reunir em Africa um corpo de tropa que lhe permita, em curto prazo, aprisionar as forças boers.

Ou fazer isto, ou então fazer concessões ao Transvaal e ao Orange.

Ora como este ultimo expediente não pôde ter logar, porque seria contra todos os principios e até contra todas as leis naturaes que o primeiro imperio do mundo fosse offerecer a paz a um povo microscopico, ao menos que isso lhe não fosse solicitado por alguma nação cujo poder se assimilasse ao da Inglaterra, é claro como agua bem limpida que o governo inglez tem de continuar a guerra até ao fim, isto é, até aprisionar e desarmar o ultimo dos commandos boers.

Convem-lhe dar este golpe final no mais curto espaço de tempo, porque cada dia que passe representa uma perda enorme de vidas, de capitães e de prestigio para a poderosa Grã-Bretanha.

E poderá ella fazer isto? Pôde, se quizer.

Para corroborar a nossa opinião expendida em diferentes artigos acerca das dificuldades enormes que esta campanha tem tido para as tropas inglezas, transcrevemos do «Diario de Noticias» o seguinte periodo, que é a confirmação plena do que a tal respeito temos dito;

A guerra de guerrilhas abrange uma superficie enorme, que não tem menos de 11:000 leguas quadradas, de um territorio muito pouco povoado e onde as vias de comunicação são escassas. Basta attentar n'estas circunstancias para nos convencermos da difficil missão do exercito inglez que tem a lutar de novo com a estação inclemente do verão da Africa austral, que agora começa acompanhada de chuvas torrencias, estação doentia para as tropas europeias e favoravel á defensiva dos boers pelas cheias dos rios que dificultam os movimentos e comunicações do exercito inglez.

A questão dos credores

O sr. conselheiro Mattoso dos Santos, illustre ministro da fazenda e uma das maiores intelligencias do actual ministerio, tem a questão dos credores externos completamente regulada e está trabalhando, desde já, no relatório que ha de proceder o projecto de lei sobre a mesma questão e que será presente ás camaras, em janeiro.

E' uma boa nova que damos aos nossos leitores pois a questão, pela sua importancia, era uma das que mais preocupava o estado financeiro do nosso paiz.

Letras

CAMPESINA

Era um bom velhote o sr. abade. Como pastor era adorado. Todos a sua passagem se descobriam submissos e obedientes. Como homem, sendo respeitador da religião de que era ministro, tinha boa chalaga e apimentados ditos, não impedindo contudo, que desrespeitassem aquellas cãs, que a neve de muitos invernos e o sol tropical de muitos estios souberam embranquecer.

Quantas no passal a uma janela sobre o laranjal o viam triste!... De repente apparecia risonho, picuinhando todos com os gracejos! Pois não tinha razão de entristecer. Nunca conhecera o amor, a infelicidade...

Desde muito novo fóra esta a sua vocação. Quando communicou ao paé as suas ideias, este fez-lhe bastante opposição, pois queria dar-lhe por esposa uma rica herdeira. Apesar d'isso foi até ao Seminario.

Desde então, concebeu uma nova era de felicidade, um novo periodo de ventura!

Tinha uma parochia, e ali se conservava satisfeito e feliz.

Quantas vezes, depois de curvado e encarquilhado pelos annos, elle passava nos dias santos pelas veredas da sua aldeia a caninhão do pinhal entre ranchos namcradas em trajos domingueiros e arreçadas de oiro ornando-lhe aquelles seios que principiavam em desenharem-se em curvas graciosas, e entre os rapazes, que nas suas jaquetas de panno lustroso com alambres e encostados aos varapaus olhavam aquellas que eram todo o que viam no mundo, que eram os eleitos dos seus corações de vinte annos!...

—Ahi vem o sr. abade—diziam, e logo n'uma attitude muito-seria, fingiam dizer coisas banaes.

Mas elle com um sorriso malicioso desprendido da sua bocca rasgada, dizia, conversem, conversem seus atrevidos—e sublihuava a phrase.—Ainda vos hei-de casar a todos e baptisar os vossos primeiros filhos,—e continuava andando, sempre acompanhado pelo seu favorito lebrén enquanto ellas, as namoradas, sorriam com as faces tingidas pelo pudor, mas aquelles olhares sempre, sempre o prazer d'um desejo, d'um amor infundo!...

Elles tambem sorriam e d'estes ditos do velho abade aproveitavam o ensejo, para implorarem um beijo das boccas rosadas das suas fallas, um beijo muito elo sagrado d'aquelle ardente amor!...

Elle vae-se beijando enquanto o sr. abade ia caninhão fóra pensando n'aquelles doces idyllios, mas que para elle não diziam nada, porque lhe não havia o coração no prologo mais ou menos longo d'um casamento e um augmento ao numero dos seus parochianos!...

Luciano Campos.

Locaes

O nosso relógio

Velho, alquebrado, gasto, e sem forças, é o estado em que se encontra o nosso relógio municipal.

Ha muitos dias, porisso, que não dá horas.

Não seria melhor substituí-lo por outro e acabar, d'uma vez, para sempre, com tantos concertos?

Chamamos para este assumpto a attenção da camara.

Carta de conselho

Acaba de ser agraciado com a carta de conselho, a qual, por tantos titulos lhe era merecidissima, o sr. dr. José Maria de Queiroz Velozo, illustre governador civil d'este districto.

Tão elevada distincção é prova cabal da muita estima e consideração em que sua ex.ª é tido pelo governo, e motivo de excessiva alegria para todos os que, de perto, conhecem os altos predicados do seu elevado character.

Felicitemos, pois, mui cordalmente o nobre magistrado superior d'este districto pela justa recompensa com que acaba de ser galardoado.

Phosphoros

De dia para dia vae diminuindo o numero de phosphoros das caixas que o publico tem obrigação de consumir!

Agora, porque a respectiva companhia entende que deve ganhar ainda mais, pois que os lucros que tem auferido não correspondem aos seus desejos, as taes caixas não encerram mais de 26 a 28 phosphoros cada uma!

Ainda havemos de chegar a tempo em que não passarão de meia duzia!

Consta que uma das propostas que o illustre titular da pasta da fazenda apresentará ao parlamento será a de remodelação da circulação metalica, no continente, modificando os actuaes typos de moeda de cobre cujos padrões passarão a ser cunhados em níquel e restabelecendo a antiga moeda de cem reis em prata.

FOLHETIM

O CHALE PRETO

FOR ALEXIS DE VALON

V

Sai o desgosto que vou dar a meu pae, comprehendendo a falta que commetto a seu respeito, porem não posso vencer-me; a escoudeu no lenço o rosto banhado em pranto.

Esta dor commoveu o mancebo que apertando affectuosamente nas suas a mão da sr.ª d'Haucourt;

—Soçgue, lhe disse. Que fiz eu para a seus olhos passar por um tyrauno. Quero ser somente o mais submisso de seus amigos. Jámais tentei obter a constrangida. A senho-

Trez frades apupados—Motins—Prisões.

Ha dias appareceram na cidade do Porto trez frades, vestidos a rigor, com os seus habitos de burel, cordões á cinta e os restantes distinctivos fradescos.

O que então se passou, conforme relata o nosso presado collega O Primeiro de Janeiro, é de veras engraçado e porisso lhe damos publicidade.

«Entrou hontem em Leixões o vapor allemão «Rio», vindo d'Ham-burgo, com destino á Bahia, Rio de Janeiro e Santos. A bordo vinham onze passageiros entre elles os trez frades que se dirigiam para um d'aquelles portos brasileiros. Como o vapor se demorava todo o dia em Leixões, os frades quizeram aproveitar o tempo visitando a cidade naturalmente por ignorarem que no Porto lavra e lavrará grande indignação contra tudo que cheira a frades e jesuitas. Arranjaram um cicerone e vieram no electrico até á praça de D. Pedro. Já durante a viagem elles viram que estavam sendo alvo d'olhares pouco amigos e de frases desagradaveis, que o cicerone certamente lhes traduzia. Chegados á praça de D. Pedro, o caso tornou-se mais grave.

Como dissemos, juntou-se em volta dos frades muita gente que os apupava, havendo gritos de «Abaixo os jesuitas!» O cicerone, que viu o caso mal parado, desapareceu. Um policia, que ali andava de giro, pôde convencer os frades, quasi aos empurrões, a que entrassem para uma victoria, que ali estava proxima.

O alarido e os apupos eram violentos, e o cocheiro—Miguel Teixeira da Carvalho, da alquilaria Paulino, da Boavista—comprehendendo que os frades não estavam seguros e que as iras se podiam voltar tambem contra elle e contra o carro, chicoteou os cavallos e metten a galope pelas ruas de Sá da Bandeira, Santa Catarina e Fernandes Tomaz, em direcção ao Campo da Regeneração.

O cocheiro seguia sem destino, á espera que os frades lhe dissessem para onde queriam que os conduzisse, por que elle, mesmo já não estava nada satisfeito com o frete. Chegando á rua de Gonçalo Cristovam, o cocheiro viu que o carro era seguido de muita gente que apupava os frades gritando: «Vão para casa dos Pastanas!»

Afluiram mais pessoas e acudiu o policia que ali andava de giro, conseguindo a muito custo fazer dispersar o numeroso grupo, capturando os vendedores de jornaes Manoel Pedro, 15 annos, Joaquim José Lopes Correia, 12; Manoel Barbosa, 11, que foram recolhidos no aljube.

O cocheiro, cada vez mais zangado com o frete e mais arrependido de ter tomado conta d'elle aba-

lou com toda a rapidez, atravessou o Campo da Regeneração e metteu pela rua de Alvares Cabral. Como visse que já não era seguido nem perseguido, foi a um estabelecimento do largo da Igreja, em Cedofeita, cujo dono é estrangeiro, para ver se elle entendia o que diziam os frades. Mas o negociante não estava lá e o cocheiro não sabia o destino que havia de dar aos frades. Pareceu-lhe, porem, que um d'elles dissera «vapor», e então lembrou-se de os conduzir a Leixões.

Para lá foi, e, mal chegou a Mattosinhos, dirigiu-se á administração do concelho, intendeu-se com os frades e estes, depois de pagarem ao cocheiro, metteram-se novamente no trem, acompanhados de dois policias, seguindo para Leixões, onde embarcaram no paquete «Rio», que levantou ferro hontem á noite.

Os frades não ganharam para sustos e levam que contar para os dias da sua villa.

Quanto ao cicerone, ninguém mais lhe poz a vista em cima.»

Transferencia

A seu pedido, foi transferido para a secção fiscal de Campolide, Lisboa, o sr. Carlos Garcia Moreira da Silva, muito digno commandante da secção fiscal de Monsanto.

A sua auzencia é geralmente sentida, não só porque como funcionario, se desempenhou plenamente do espinhoso cargo que lhe estava confiado, como tambem porque era um cavalheiro em toda a extensão da palavra.

Contribuições em divida

Foi assignada uma portaria sobre o modo de fazer o pagamento das prestações das contribuições em divida anteriores a 1901. As prestações mensaes ou trimensaes principiam a vencer-se em 1 de janeiro de 1902 e as subsequentes nos prazos competentes, a contar d'esta data. Findo o prazo de 8 dias, os contribuintes que deixarem de pagar qualquer prestação vencida, perdem o direito ao beneficio da portaria de 19 de setembro e ficam responsaveis pela totalidade da collecta, acrescida de addicionaes, juros de mora, sellos, etc. O minimo de cada prestação é de 10000.

Mudança d'horario

A pedido da camara municipal de Vianna vae ser mudada para as 8 horas a partida do comboyo n.º 11 mixto, que d'aquella cidade se dirige a Valença ás 7 horas da manhã.

Bem haja

Diz-se que, d'ofimisterio da fazenda já baixou ordem para o lançamento das contribuições para o futuro anno ser feito pelas antigas matrizes.

Bem haja o illustre titular da pasta da fazenda, pois assim fará justiça ao grande numero de reclamações que, por causa das muitas irregularidades das novas matrizes, lhe tem sido feitas pela maior parte dos contribuintes.

N'este concelho, de muitos proprietarios sabemos nós que tem pago o dobro ou mais, liquidando-se as suas contribuições pelas novas matrizes, e por isso tão acertada resolução, ordenando-se que o proximo lançamento para o futuro anno seja feito pelas antigas matrizes, ha-de necessariamente grangear merecidos louvores ao sr. ministro da fazenda, que tem sido uma das maiores glorias dos nossos governos.

Tunel submarino

No congresso de engenheiros em Glasgow discutiu-se um dos mais colossaes projectos que tem apparecido no mundo: o de construir um tunel por baixo do mar, entre a Irlanda e a Inglaterra.

A sua leitura causou profundo assombro no auditorio.

Uma linha ferrea ligará a estação de Stranraer a Belfast, medindo 51 milhas, 25 das quaes por debaixo do mar.

Os comboios serão arrastados por machinas electricas, andando 60 a 70 milhas por hora, effectuando-se a passagem por debaixo do mar em menos de meia hora.

O tunel custará uns dez milhões de libras, deixando larga margem para qualquer contingencia.

Representação

Um grupo de commerciantes e industriaes mais importantes de Lisboa, enviou uma representação ao governo pedindo para que seja remodelado o actual regulamento do Lazarto e demais serviços sanitarios e aduaneiros do Tejo, de modo a estabelecer-se um regimen que, fóra das epochas anormaes e de perigo, permita um franco e livre embarque a todos os viajantes que procuram aquelle porto.

Este pedido é de todo o ponto justo e porisso deve ser decerto, tomado na maior consideração, pelos poderes publicos.

amisada ganhara terreno.

Esta explicação, todavia, tinha desperitado previsões tristes, e desconcertado tanto as combinações diplomaticas do sr. Grainville, que elle não sabia mais onde havia de dar com a cabeça. Parafusou muito tempo lá consigo, e depois de muito parafusar, estava na mesma. Tinha jogado mal a partida e ia perdê-la, eis o que era claro; mas porque a perderia, que falta commettera? Não o podia adivinhar. Chegou a suspeitar algum mysterio occulto. A sr.ª d'Haucourt, disse então para si, troxe de Paris alguma saudade que me prejudica. Ama quem quer que seja, porque sem isso havia de amar-me, afinal de contas, para ser amado estou nas condições requeridas; mais de uma vez ouvi-o dizer. Vamos lá; ha por ahí algum adamado que não rastreei. Só o amor é que repelle o amor a ma-

Como se conhecem as terras

São curiosas as seguintes observações que encontramos em uma reputada revista agricola estrangeira, de conhecer as qualidades dos terrenos:

Pelo tacto.—Toma-se uma porção de terra na mão. E' dura? E' aspera? Contém mais ou menos areia. E' suave, dócil? Contem pouca. E' oleosa? Posse argilla. O terreno arenoso é facil de lavar em todo o tempo; succede o contrario se é argiloso.

Pelo ouvido.—Colloca-se uma porção de terra entre os dentes ou estende-se sobre um prato; se produzir uma especie de crepitação é arenosa.

Pelo cheiro.—A argilla tem cheiro particular; se ao cheirar uma porção de terra se perceber aquelle odor, é signal de que o terreno a contém. A ausencia do cheiro é signal de que o terreno é arenoso ou calico.

Pela vista.—Se ao trabalhar as terras em dias humidos ella adherir ao arado nos dentes do rastros, é porque o terreno é argiloso; quanto menos adherente for mais areia, cal e humus contém.

Se a porção de terra que o arado volta não se desfaz, o solo é compacto e forte, ou seja argiloso; se se desfizer é calcareo.

Se as aguas se estancam, é argiloso e é preciso arear-se; se pelo contrario não detem a agua que se citra, é pouco argiloso e contém bastante gesso e cal. O terreno é branco? Contém cal e gesso. E' amarelado? Contém ferro, argila e cal. E' ennegrado? Posse bastante humus.

Fazendo ferver em agua uma quantidade de terra, se o liquido tomar uma cor amarella escura, é signal de que contém humus.

Se se impregnar um pouco de terra em vinagre e produzir uma especie de fervura, a terra contém cal. No caso contrario ha ausencia de cal.

Estado de sitio em Sevilla

Em consequencia dos motins derivados das grèves foi declarado o estado de sitio em Sevilla, e provavelmente será generalisado a toda a Andaluzia.

Foi já declarado ali o estado de guerra.

As turbas apedrejaram os conventos, e tambem a Universidade, onde ficaram feridos 2 estudantes e 1 bedel.

A tropa occupa os pontos estrategicos. Esperam-se reforços de Cordova.

xima, por não ser nova, não deixa de ser verdadeira. E elle perdeu-se em um mar de supposições. Por outro lado, não lhe era muito agradavel confiar a Gastão a sua derrota. Sahir como fugitivo d'este castello, onde entrará com ar de conquistador, era para um diplomata em germen um verdadeiro Waterloo. Comtudo, fatigado de suas proprias reflexões, não sabendo onde ir nem o que fizesse, sabiu ao quarto do seu amigo.

Gastão só no seu quarto, estava estendido em uma grande poltrona; com os pés no marmore do fogão, fumava meditando, e quando tirava o charuto da bocca, era para assolhar entredentes uma valsa allemã sua predilecta que cantarolava sempre que se embebia em alguma distracção.

SONETO

Para o «Jornal de Melgaço.»

Ribomba slém o trovão estridulante;
Quebram-se os mares d'encontro á penedia.
Sibila o vento em tristonha melodia;
A propria terra parece agonizante.

Como que tudo soluça n'esse dia!
—Teas aves gemem psalmós n'esse instante!
Sómente tu ris, zombando, ó minha amante,
Das torturas da Natura crua e fria.

Mas sei bem que o desastre que estás vendo
É que, fria,—vaes no gozo, absorvendo
Por tua descrença nos foi arreMESSADO.

Acredita-me. O castigo vem do céu
Em represalia ao maior peccado teu:
«O má haveres cruelmente abandonado.»

Oscar de Kaps.

O tempo

Depois de muitos e lindos dias de sol, voltou de novo a visitar-nos a impertinente chuva, a qual, por enquanto, tanto prejudica o completo recolhimento dos milhos.

Na semana finda houve dias de verdadeiro inverno.

Oxalá pois, que o bom tempo se não faça esperar.

A morte mais rapida

O assassino de Mac-Kinley será em breve executado nos Estados-Unidos, por electricidade, ou por electrocussão, como la dizem.

Uma comissão nomeada para estudar o meio mais rapido e menos doloroso de tirar a vida apurou o seguinte:

Emprega-se a guilhotina em 7 nações, Baviera, Belgica e Dinamarca, Franca, Hanover, Saxonia e Suissa (4 cantões); a forca em 5, Austria, China, Hollanda, Inglaterra e Russia; a degolação com sabre em 4, Prussia, China, Russia e Suissa (15 cantões), com o machado em uma, Brunswick; o garrote em uma, Hespanha; e faz-se indistinctamente por delictos militares e civis, em 3, Equador, Oldemburgo e Russia. Na Italia antes da abolição da pena de morte, havia a forca e o sabre. Em Portugal havia tambem a forca.

O garrote, que mata por estrangulação, ou suffocação, é peor que a forca; a guilhotina é tão defeituosa como os outros dois sistemas.

Nos Estados-Unidos adopta-se agora a machina electrica do dr. Kauffman; mas este sistema ainda não é perfeito.

Presume-se que, com instrumentos adequados, se chegará a produzir a morte em um centésimo de segundo, sem deixar signal visivel no corpo do justicado.

Fallecimento

Na sua casa de Villar de Mouros, Caminha, falleceu ha dias o presado pae do sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada, digno proprietario do «Grande Hotel do Pezo».

Era um bom homem e gozava das melhores sympathias. Paz á sua alma e os nossos mais sentidos pesames a toda a familia do finado e, em especial áquelle nosso amigo.

Não obstante ter sido promovido a tenente-coronel antes do actual trimestre, o sr. Izidoro de Magalhães Marques da Costa, continua no serviço da guarda-fiscal, provavelmente até ao fim do corrente anno.

Os mattos

Os mattos são inquestionavelmente um dos principaes elementos da vida agricola e horticultura; não obstante, porém, a sua importancia, é tal o atrazo de muitos agricultores, que diminuem consideravelmente este rendimento, por não fazerem os côrtes quando os devem fazer, resultando-lhe do atrazo um grande prejuizo.

Entendem muitos lavradores que a demora nos côrtes, deixando os mattos quatro annos ou mais sem os cortar, lhes dá mais auspicioso rendimento, e ficam satisfeitos quando em lugar de cinquenta carros lhe entram cem nos quinteiros; não attendendo a que se os cortassem de dois annos, em vez de quatro, e tivessem cada vez os ditos cinquenta carros, eram os mesmos cem, que adiantavam a estrumação das terras, e consequentemente, a colheita do fructo e que a quantidade do estrume era muito maior e melhor a qualidade, porque o matto miudo dá mais e melhor estrume, visto que sendo velho converte-se em lenha mais propria para o fogo do que para adubo das terras, e só metade serviria para o fim desejado, porque os paus grossos, seccos, e sem rama nem viço algum, nunca chegam a ser estrume; dando-se ainda a circumstancia da demora no côrte fazer seccar a cepa do matto, e assim lentamente se vão destruindo.

Sendo, como é, a fermentação um dos principaes agentes para a boa qualidade do estrume, e sendo necessario para fella se operar que o matto seja empilhado verde, e até humido, sendo possível, succedo ao contrario, que o maior numero dos nossos lavradores tem o pessimo costume de o deixar seccar no monte, recolhendo-o aos quinteiros completamente mirrado.

O resultado d'esta errada pratica é o matto desfazer-se, ficando o melhor, que é o mais miudo, no monte, e não fermentar de prompto nos quinteiros, por falta de verdura, tornando morosa a sua decomposição e deficiente a composição do estrume, pela auzencia dos necessarios gazes, privando-o assim de principios nutritivos para a vida das plantas.

Dr. Campos Salles

Um telegramma do Rio de Janeiro noticia que o official de serviço no palacio do presidente da Republica Brasileira, dr. Campos Salles, surprehendeu nos corredores dois individuos suspeitos. Depois de interrogados e revistados, averiguou-se que eram italianos e que traziam consigo punhaes e revolvers.

Faltam mais pormenores.

Gazeta Illustrada

Recebemos o n.º 20 da *Gazeta Illustrada*, utilissima revista editada pela *Typographia Auxiliar d'Escriptorio*, de Coimbra, que como os anteriores publica artigos muito interessantes, destacando-se entre elles um sobre Santos Dumont, que vem acompanhado d'um curiozo retrato d'esse arrojado aeronauta tirado dentro da barquinha de um dos seus balões.

Pela selecção dos assumptos, pela maneira simples e clara com que os trata e pelas lencolhidas gravuras que publica, esta revista de vulgarização está merecendo os applausos de todos os que se interessam pelo progresso intellectual do paiz.



PAQUETES

Para o Pará e Manaus sairá de Leixões: do dia 1.º do proximo mez de novembro o vapor «Obidense».

Conde de Carcavellos

Falleceu no seu sollar, freguezia de Couceiro, Villa Verde o conde de Carcavellos, antigo chefe do partido progressista, governador civil, presidente da camara, juiz de direito, jornalista vigoroso e considerado advogado.

O seu cadaver foi transportado para Braga.

Rectificação

Na noticia que, com o titulo *Disposições testamentarias* publicamos no nosso ultimo numero, quasi no final do segundo periodo, onde se lê 100.000 reis, deve ler-se 500.000 reis.

D'esta fórma fica restabelecida a verdade.

Viagem regia

Dizem de Vianna do Castello que Sua Magestade a Rainha, telegraphando para Monsão ao principe real, em resposta a um telegramma de sua alteza, manifestou desejos de percorrer tambem a encantadora provincia do Minho, de que tem as mais gratas recordações.

Almanach Illustrado d'O Seculo

Acabamos de receber a visita d'esta magnificação publicação para 1902, que muito agradecemos e recommendamos aos nossos leitores.

Occidente

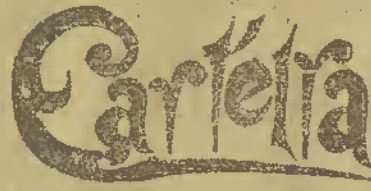
Publica o n.º do *Occidente* as seguintes magnificas gravuras de interesse palpitante: Beijo materno e Rapto de Ganimedes, reproducção de duas formosas esculpturas do sr. Fernandes de Sá, pensionista do estado em Paris; Guerra Sul Africana, oito interessantes gravuras do Transvaal e episodios da guerra anglo-boer; A regata em Cascaes, 29 de setembro.

A parte litteraria compõe-se de bellissimos artigos.



Fazem annos:

Hoje—o sr. conego João Manoel Alves.
Amanhã—o sr. Justino Antonio Esteves.
Quinta feira—a ex.ª sr.ª D. Maria Urbana Brandão Garrido.
Sabbado—as ex.ªs sr.ªs D. Herculana do Rosario d'Almeida e D. Ephigenia Augusta Bayão.



Estiveram no Porto, os srs. João Pires Teixeira, Arthur Teixeira e Victor Manoel Vaz.

—Tem estado bastante doente, a ex.ª sr.ª D. Anna Gomes d'Abreu, presada esposa do sr. José Candido Gomes d'Abreu.

—Em viagem de recreio, esteve aqui na semana passada o sr. dr. Alberto Aguiar, distincto cathedratico da escola medico cirurgica, do Porto.

—Acha-se gravemente doente, o filhinho mais novo do sr. Manoel Feliciano da Costa Bandarra, digno alferés da guarda fiscal, n'esta villa.

—Regressou a Lisboa, com sua ex.ª familia, o sr. Luiz Maximo Ferreira.

ANEDOCTAS

Certo coronel é elogiado em ordem do dia, pela parcimonia com que administrou a caixa do seu batalhão. Por esta razão vão cumprimental-o, sendo obrigado a offerecer-lhes jantar.

Depois da sobrezeza, levanta-se e diz:

—Sem duvida os senhores têm o habito de tomar café?

—Certamente coronel.

—Pois eu não os retenho mais. Aqui na esquina ha um botequim.

Marido e mulher param em frente da roleta.

Ella a elle:

—Estou capaz de tentar a sorte; que dizes?

—Pois tenta.

Apostou no numero dos meus annos, 25.

A roleta gyrou e ganhou o n.º 31.

Vés, diz-lhe o marido, se disseses a verdade ganhavas.

Em um exame de historia sagrada.

Interroga o professor ao alumno:

—O que fizeram os Hebreus ao sahir do Mar Vermelho?

O alumno depois de reflectir bastante, respondeu seriamente:

Enxuguram-se ao sol, pois deviam estar bem molhados.

PUBLICAÇÕES

Revista Judiciaria—Magnifica publicação quinzenal. Recabeos o numro em 30.º.

ANNUNCIOS

Governo militar da praça de Valença.

O conselho administrativo d'esta praça, faz publico que no dia 28 do corrente, por 11 horas da manhã, ha-de pôr em praça, na sua secretaria os arrendamentos, por espaço de tres annos, dos

predios n.º 39, 40 e 41, sitos na antiga praça do Melgaço.

As condições acham-se patentes na mesma secretaria todos os dias, desde as 10 ás 2 horas da tarde.

Quartel do Governo Militar da Praça de Valença, 14 de outubro de 1901. (20)

O secretario de conselho,
José Alves Vianna
2.º sargento de caçadores 3.

ARREMATAÇÃO

NO dia 27 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, se hão-de vender a quem mais dêr, uma junta de touros de côr piscos, a dous dentes, no valor de cincoenta mil reis: arrematação que tem lugar por virtude da execução que a Fazenda Nacional move contra José Ennes, casado, das Miras, de Castro Laboreiro, para a qual são citados os credores incertos.

Melgaço, 12 de outubro de 1901. (19)

Verifiquei
O Juiz de direito

F. Pinto.

O escrivão

Antonio Severo de Freitas

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume.

N.º 1

AMOR D'OUTONO

1 vol. de 260 pag., illustrado
Pedidos ao
Centro internacional de Publicações
DE
ARNALDO SOARES
Praça de D. Pedro
PORTO

ALMANACH DO POVO PARA 1902

Já se acha á venda este tão util como interessante livrinho que já conta 44 annos de publicação. Deposito Livraria Romero, rua de S. Paulo, 192, Lisboa. Remette-se pelo correio a quem enviar 60 reis em sellos.

CARTÕES DE VISITA

Na typ. do «Alto Minho», em Monsão, imprimem-se cartões de visita desde 300 a 700 rs.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Loja Nova

Tendo já á venda um completo sortimento para a presente estação, peço aos meus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral a honra de me preferirem nas suas compras, na certeza de que envidarei todos os meus esforços, não só para continuar a merecer a estima de todos, mas também fornecendo-lhes fazendas das melhores qualidades, pelo simples motivo de querer

Vender muito e ganhar pouco

Camisolas para homem e senhora; Cobertores de lã; Chales de castimira e merino; Lenços de malha e mantas; Flanelas d'algodão desde 100 reis; Ditas de lã de côr e brancas; Fazendas de lã para vestidos, desde 270; Ditas pretas e flanelas; Cachemiras e armures; Pannos crus, morins e domesticos; Picotilhos de varios gostos, a 500 reis o metro; Sotido completo de castimiras, nacionais e estrangeiras, pretas e de côr, desde 15000 até 30000 reis; Cortes de calça, gostos lindissimos; Grande variedade em castorinas, proprias para

ESTADOS UNIDOS

vestidos de senhora, que eram de 760 a 650 reis; Baietas xadrez e mescla, de diferentes gostos, que eram de 600 reis, vendem-se a 500 reis; outras ditas, que eram de 500 a 400 reis; 50 qualidades de flanelas para camisas de homem, gostos variadissimos, que eram de 240 a 190 e 200 reis; Lã em fio e de côr, propria para meias. Echarpes de malha a 650 reis. Cachemés de merino e lã, a 800 reis; Camisas feitas, para homem, a 340, 400, 500 reis e mais precos. Ceroulas, v 240, 260, 280, 340 400 e mais precos.

Algodões. Toalhas de furo para rosto. Meias de lã e algodões para homem, senhora e creança. Guardanapos, a 30 reis; Chapéus para homem. Espartilhos para collete de senhora, a 50 reis a dúzia; Especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para mesa de sala e jarras de porcellanas. Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 160 reis, e mais precos. Panno enfeitado para lençoes, e, finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazen-

ESTADOS UNIDOS

das como em mercearia, que é invossivel immutar. Calçado para inverno, para homem, senhora e creança, com grande redução de preço. Colletes para senhora a 650 reis. Toucas para creança, de varios gostos e feitios

GUARDASOES

MACHINAS DE COSTURA «SINGER»

A prestações e prompto pagamento com grandes descontos.

Especialidades d'esta casa

Azete de Trazos Montes. Doce de todas as qualidades.

Vinhos finos das marcas mais acreditadas.

CHÁ E CAFÉ

Molduras douradas; papel tintas e outros objectos proprios para escriptorio.

ESTADOS UNIDOS

PARA O NATAL

Completo sortido de generos de mercearia, recebidos directamente de Lisboa.

FUNERAES

Encarrega-se de todos os serviços fúnebres pelos preços mais commodos e convidativos, assim como fornecimento de caixões de madeira, chumbo e zinco, armação de camara ardente, cêra para os sahimentos, ornamentação d'egrejas, etc. etc.

LOJA NOVA

DO

ESTEVEES

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas debiles ou frôugas, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo. Esta legalmente autorizada e privilegiada.

TOMOS MENSAES Contendo 5 fasciculos com mais de 20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc. Preço de cada tomo 300 REIS 300

HISTORIA DE PORTUGAL

MANOEL PINHEIRO CHAGAS

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal. Dirigir os pedidos de assignatura.— LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95, PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam indistinctamente 60 reis cada fasciculo e 300 reis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc. Preço de cada fasciculo 60 REIS 60 ASSIGNATURA PERMANENTE

João Chagas & ex-tenente Coelho

Historia da Revolta do Porto

DE 31 de janeiro de 1801

Illustrada com cerca de 150 photogravuras—retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções em papel de luxo, de photographias dos valiosos inais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 reis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Portugal» rua dos Douradores, 28, em Lisboa, e á «Agencia de Publicações do Norte», rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, —em casa dos agentes.

«Jornal de Melgaço»

ORGÃO DOS INTERESSES LOCAES

PROPRIETARIO

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

ANNUNCIOS

Anno.....	15000 reis	Por cada linha.....	50 reis
Semestre.....	6000 »	Outras publicações con-	
Africa (anno).....	25000 »	tracto especial.....	
Brazil (anno).....	32000 »	Numero avulso.....	20 »

TYP. DO «ALTO MINHO»

PROPRIETARIO

FRANCISCO JOSÉ DA CUNHA GUIMARÃES

MONSÃO

O proprietario d'esta typographia, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros cartazes, programmas para theatros, mappas, memorandums, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, cartões de visita, impressos para repartições publicas e camaras municipaes, por preços modicos.

Encarrega-se tambem de encomendas

Duarte de Magalhães

LUIZ DE CAMÕES

Grande romance historico de Antonio de Campos Junior

o festejado escriptor do «Guerreiro e Monge» e «Marquez de Pombal»

Foi posto á venda em todas as livrarias o primeiro volume d'este bello romance, ainda em publicação nos folhetins do «Seculo.» A capa é uma aguarella a dourado e côres, comprehendendo entre outras allegorias ao romance, o retrato do immortal poeta Luiz de Camões.

Cada volume cartonado, 800 reis. Brochado 600 reis. Brevemente estará em circulação o segundo volume. Pedidos á Bibliotheca Illustrada do «Seculo»—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitaes. Cada frasco esta acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne Unico legalmente autorizado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legitimados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'esta vinho, representa um bom refe. Actual-se á venda nas principaes pharmacias.

CAMISARIA FRANCEZA

—DE— Antonio Machado da Silva

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103

PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico:

Paraense